

PANORAMA DO FOMENTO À INOVAÇÃO NO BRASIL

Desmistificando quais são as oportunidades, para quais tipos de projeto de inovação e quem você deve procurar.

ANPEI

APOIO:  **abgi**
part of **visiativ**

Em um cenário de grande crescimento econômico, a **INOVAÇÃO TECNOLÓGICA** entrou no foco de investimento do governo, e tornou-se um recurso importante para o desenvolvimento das empresas. Ao longo do tempo, vários mecanismos foram criados, editais abertos e grandes montantes de recursos foram disponibilizados.

Os **recursos financeiros à inovação e ESG** é um importante aliado para acelerar os resultados das empresas, apoiando no desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos, geração de negócios, e também impactando positivamente a cadeia de fornecedores e *stakeholders*.

Atualmente, há diversas oportunidades públicas e privadas que podem apoiar universidades, instituições de pesquisa, e empresas de todos os portes e setores que buscam inovar e investir em projetos de desenvolvimento sustentável.

Porém, nem todas as organizações conhecem e utilizam deste potencial de compartilhamento de investimentos e riscos com os órgãos de fomento.

Neste material, abordaremos quem são esses órgãos de fomento e quais os principais mecanismos disponíveis para apoiar a inovação.

Editorial:

Conteúdo: Janaina Lemos, Lorena Melo,
Tatiane Siqueira - Abgi Brasil

Diagramação: Bárbara Xavier – Abgi Brasil

Revisão: ANPEI

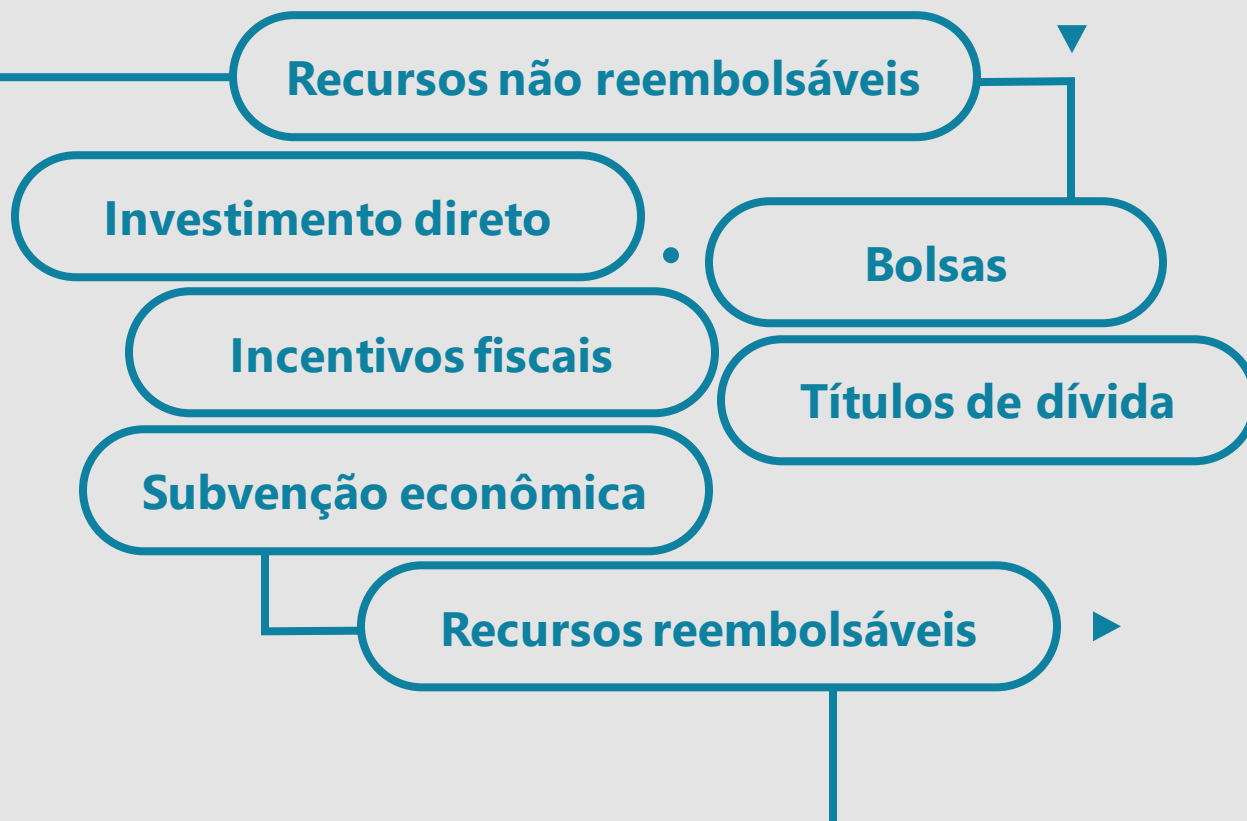
AGOSTO DE 2023

COMECE
AGORA

como entender, de uma vez por todas, o universo do fomento?



QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS MECANISMOS DE FOMENTO PARA INOVAÇÃO?



Dentre os vários mecanismos de apoio à inovação disponíveis no Brasil, elencamos os principais que você deve conhecer e avaliar o uso para ampliar o orçamento de PD&I da sua organização.

Vale reforçar que não há mecanismo melhor do que o outro, cada um possui características e objetivos diferentes. Cabe a você avaliar qual tipo de mecanismo indicado de acordo com a sua estratégia de fomento aos projetos da organização.

Recursos não reembolsáveis

Bolsas

Incentivos fiscais

Subvenção econômica

Títulos de dívida

Investimento direto

Recursos reembolsáveis

Recursos financeiros disponibilizados por meio de instrumentos de apoio a projetos cooperativos entre Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e empresas. Nesta dinâmica, os recursos não precisam ser devolvidos, mas as empresas precisam contribuir com uma contrapartida.

DICA: Uma das oportunidades mais interessantes e que podem alavancar o potencial da empresa. Como se trata de fomento direcionado a solução de temas específicos é importante manter o foco na aderência entre o projeto e a oportunidade para não ter uma reprovação.

Bolsas

Incentivos fiscais

Principal forma de apoio direto aos pesquisadores ligados às universidades e ICTs públicas ou privadas.

Subvenção econômica

Também são destinadas à inserção de pesquisadores no setor produtivo privado em ações e projetos de PD&I e na capacitação de recursos humanos em diversos temas relacionados à tecnologia e inovação.

Títulos de dívida

Investimento direto

Recursos reembolsáveis

DICA: Incluir em seu quadro de colaboradores alguns bolsistas é uma oportunidade de ter uma equipe múltipla e com conhecimento acadêmico mais aprofundado por um bom custo benefício.

Recursos não reembolsáveis



Atualmente, o [CNPO](#) e o [Inova Talentos](#) são as principais fontes deste fomento.

Incentivos fiscais

Subvenção econômica

São os benefícios fiscais concedidos pelo governo para estimular algum setor ou atividade econômica.

Títulos de dívida

Investimento direto

Os benefícios podem ser por meio de isenção, dedução, créditos fiscais, compensação dentre outros modelos que reduzem a carga tributária das empresas que investem em PD&I.

Recursos reembolsáveis

Recursos não reembolsáveis

DICA: Recuperar parte dos investimentos em inovação por meio dos incentivos fiscais é uma solução inteligente para fortalecer o negócio, além de encorajar os aspectos de inovação da empresa.

Bolsas



Com foco em PD&I, podemos citar:

- **Lei do bem:** incentivo fiscal multisetorial sobre os gastos com PD&I para empresa que apuram em lucro real.
- **PIS/COFINS:** crédito sobre os insumos para P&D de empresas no regime não cumulativo.
- **Lei de Informática:** crédito fiscal para empresas do setor de tecnologia da informação, em contrapartida é necessário investir em projetos de inovação.
- **Rota 2030:** incentivos fiscais, as empresas do setor automotivo e que devem investir em atividades de P&D.
- **PADIS:** benefícios fiscais em empresas que investem em inovação no setor de semicondutores e display.

Subvenção econômica

Títulos de dívida

Investimento
direto

Recursos
reembolsáveis

Recursos não
reembolsáveis

Bolsas

Incentivos fiscais

Aplicação de recursos públicos não reembolsáveis, isto é, não precisam ser devolvidos, diretamente nas empresas brasileiras que desenvolvam projetos de inovação estratégicos para o país, compartilhando os custos e os riscos.

DICA: As regras, setor e características são muito amplas e vão variar entre cada oportunidade. Essa modalidade é muito atrativa para quem gosta de investir em inovação e aposta que esse é um ponto fundamental para manter o negócio competitivo.

Os prazos entre lançamento e envio do projeto costumam ser curtos, então é importante estar sempre atento e manter uma dinâmica organizada de gestão de seus projetos.



São recursos mais escassos, e geralmente, mais concorridos. Por isso, é necessário criar uma proposta robusta de captação.

Títulos de dívida

Investimento
direto

Recursos
reembolsáveis

Recursos não
reembolsáveis

Bolsas

Incentivos fiscais

Subvenção
econômica

É considerado um instrumento de renda fixa, na qual o emissor do título capta um valor fixo de recursos financeiros de investidores durante um período previamente definido. Para restituir o capital ao investidor ocorre a remuneração por meio do pagamento de juros ao longo do período.

DICA: Nesse tipo de operação é bastante recomendável manter a documentação da empresa em dia para facilitar os processos de análise que são naturais nessa dinâmica.



É possível emitir títulos para diversas finalidades, e estão sendo bastante usadas para programas de inovação e ESG como os Green Bonds e Climate Bonds.

Investimento direto

Recursos reembolsáveis

Recursos não reembolsáveis

Bolsas

Incentivos fiscais

Subvenção econômica

Títulos de dívida

Operações diretas de investimento em empresas por meio de investidores ou fundos de investimento, em troca de uma parte da sociedade.

DICA: Para esse tipo de investimento é muito saudável manter um bom network com pares e atores desse perfil, além disso, organizar lastros institucionais e planos de negócio com curto, médio e longo prazo é fundamental.



A forma mais conhecida de levantar recursos financeiros, muito usada por empresas em fases de validação de produto e de escala, como o Venture Capital e os Fundos de Investimento.

Recursos reembolsáveis

Recursos não reembolsáveis

Bolsas

Incentivos fiscais

Subvenção econômica

Títulos de dívida

Investimento direto

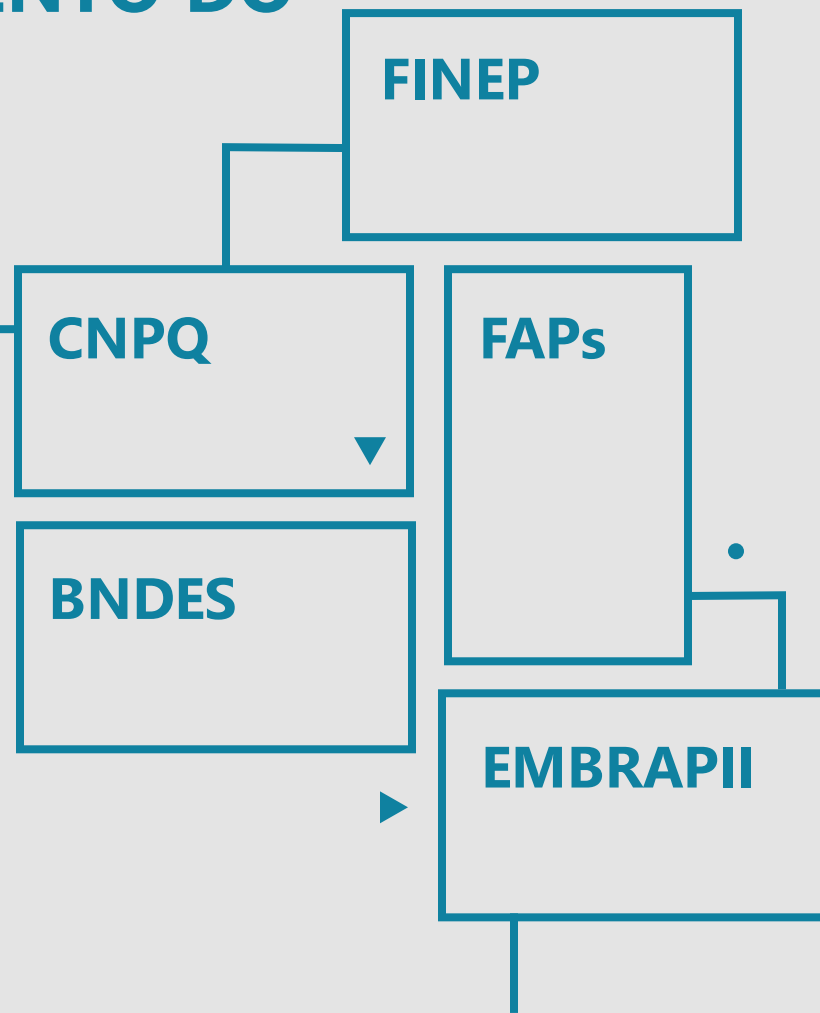
Recursos financeiros disponibilizados sob a forma de empréstimo, com condições especiais e acessíveis, que dão suporte ao desenvolvimento de programas e projetos de PD&I.

DICA: Para quem busca alavancar seu negócio e mais tração em seus projetos, este tipo de recurso é uma boa opção! É importante ter em mente que elementos como liquidez e garantias são fundamentais para análise desse instrumento.



Principais agências de fomento operam este instrumento como FINEP, BNDES e demais bancos regionais.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS ÓRGÃOS DE FOMENTO DO BRASIL?



No Brasil, há alguns órgãos de fomento federais e estaduais que são dedicados ao investimento em **projetos de ciência, tecnologia e inovação**, apoiando as políticas públicas e todos os atores do ecossistema de inovação.

Neste material, apresentaremos os principais órgãos, quais tipos de projetos estes apoiam e qual sua dinâmica.

Indicamos que você acesse o site destas instituições, conheça melhor seu histórico e se aproxime daqueles que podem apoiar sua organização.

FINEP

A Finep, grande destaque entre as financiadoras, atua em âmbito federal e auxilia empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas por meio de fomento e financiamentos subsidiados à Ciência, Tecnologia e Inovação.

A agência concede **recursos reembolsáveis e não-reembolsáveis**, abrangendo todas as etapas e dimensões do ciclo de desenvolvimento científico e tecnológico (pesquisa básica, pesquisa aplicada, inovações e desenvolvimento de produtos, processos e serviços).

Acesse: www.finep.gov.br



A Finep foi criada em 1967 como Empresa Pública vinculada ao Ministério do Planejamento. Logo após, em 1969, foi criado o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, para dar apoio financeiro aos programas e projetos prioritários de desenvolvimento científico e tecnológico.



O que é o FNDCT? O Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, administrado pela Finep, tem o objetivo de financiar a inovação e desenvolvimento científico e tecnológico, resultando em crescimento econômico e social do país.



A Finep também apoia a incubação de empresas de base tecnológica, estruturação e consolidação de processos de pesquisa, inovação em empresas já estabelecidas, implantação de parques tecnológicos, desenvolvimento de mercados e implementação de unidade industrial, incorporações, fusões e joint ventures.

BNDES

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é uma instituição financeira pública brasileira, que tem como principal objetivo fornecer **financiamento e recursos para projetos que contribuam para o crescimento sustentável, a inovação e a competitividade** da economia brasileira.

A agência fornece amplas linhas de fomento destinadas a diversos setores e tipos de projetos, incluindo financiamento de longo prazo, com taxas de juros competitivas e prazos estendidos. Essas oportunidades possibilitam a construção de infraestrutura, a modernização da indústria, a promoção da inovação tecnológica a expansão de setores-chave da economia e o fortalecimento da soberania nacional.

Acesse: www.bndes.gov.br



O BNDES foi fundado em 1952 e, hoje, consiste no principal instrumento do Governo Federal para financiamento de longo prazo e investimento nos diversos segmentos da economia brasileira.



Conheça também os bancos regionais de desenvolvimento, como o [BDMG](#), [BNB](#), [BRDE](#), [BANDES](#), e [BASA](#).

FINEP

FAPS

EMPRAPII

CNPQ



EMBRAPII

A EMBRAPII por meio de uma grande rede de instituições de pesquisa tecnológica, em diversas áreas de competência, realiza **projetos em parceria com empresas de todos portes**.

A agência atua em cooperação com empresas do setor industrial, compartilhando o risco na fase pré-competitiva da inovação e, com isso, estimula o setor industrial a inovar mais.

O modelo de atuação da EMBRAPII envolve um sistema de cofinanciamento, onde a agência financia parte dos projetos, e as empresas parceiras também investem recursos. Isso permite uma divisão de responsabilidades e riscos, incentivando a colaboração entre o setor empresarial e as instituições de pesquisa.

Acesse: embrapii.org.br



A EMBRAPII (Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) é uma Organização Social qualificada pelo Poder Público Federal criada em 2013, já apoiou mais de **1,5 mil empresas e 2,2 mil projetos**.

CNPq

O CNPq é uma agência vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), que atua de forma nacional, com o objetivo de impulsionar a Ciência, Tecnologia e Inovação.

A agência viabiliza o avanço da pesquisa acadêmica no Brasil a partir do **financiamento de bolsas, auxílio ao desenvolvimento de pesquisas e incentivo ao avanço tecnológico**, tanto em instituições públicas, quanto em privadas.

O CNPq foi criado em 1951 e, desde então, tem desempenhado papel primordial na formulação e na condução de políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação.

Acesse: portal.cnpq.br



Como o CNPq tem auxiliado no desenvolvimento de empresas: **bolsas de inovação tecnológica, apoio a projetos de pesquisa colaborativa, editais e chamadas públicas.**



- **Bolsas de inovação tecnológica:** o CNPq oferece bolsas para profissionais que estejam envolvidos em projetos de inovação. Esse auxílio tem como objetivo incentivar a colaboração entre o setor acadêmico e o setor empresarial, promovendo a transferência de conhecimento e tecnologia.
- **Apoio a projetos de pesquisa colaborativa:** o CNPq pode financiar projetos de pesquisa que envolvam parcerias entre empresas e instituições de pesquisa, como universidades e centros de pesquisa. Tais projetos visam solucionar desafios tecnológicos e promover o desenvolvimento de produtos e processos inovadores.
- **Editais e chamadas públicas:** o CNPq coordena editais e chamadas públicas que abrangem diferentes temas e áreas de pesquisa, incluindo aquelas relacionadas às demandas tecnológicas das empresas. As empresas podem participar dessas chamadas, submetendo projetos que estejam alinhados com as áreas de interesse definidas pela agência.

FAPs

As Fundações de Amparo à Pesquisa, conhecidas pela sigla FAPs, são instituições presentes em diversos estados brasileiros, que têm como principal objetivo fomentar a pesquisa científica e tecnológica em suas respectivas regiões.

Essas agências oferecem **apoio financeiro e estrutural para projetos, com foco principal no âmbito acadêmico**, mas além disso faz a **ponte entre a academia e as empresas** por meio de oportunidades específicas que tem como premissa arranjos colaborativos entre instituições. Todas as FAPs estão unidas pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), que faz o intercâmbio e conexão entre tais agências.

Acesse: www.confap.org.br



As FAPs oferecem diferentes fontes de financiamento para pesquisadores, grupos de pesquisa, universidades, institutos de pesquisa e empresas. São alguns exemplos de apoio: **bolsas de estudo, auxílios à pesquisa, programas de inovação, e parcerias internacionais.**



- **Bolsas de pesquisa:** as FAPs oferecem bolsas para estudantes de graduação, pós-graduação e pesquisadores, incentivando a formação de recursos humanos qualificados.
- **Auxílios à pesquisa:** são recursos financeiros destinados a projetos de pesquisa científica e tecnológica, que abrangem desde custeio de materiais até o financiamento de equipamentos.
- **Programas de Inovação:** muitas FAPs têm programas específicos para incentivar a inovação em empresas, fornecendo recursos para o desenvolvimento de produtos e processos inovadores.
- **Parcerias Internacionais:** as FAPs também promovem parcerias internacionais, facilitando intercâmbios científicos e colaborações entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

E AGORA?



Agora que você conhece os principais tipos de fomento e os principais atores do ecossistema nacional, que tal desenhar os próximos passos de acordo com a necessidade da sua empresa?



QUAL A FONTE IDEAL PARA SUA EMPRESA AGORA?

A pergunta chave é: qual a sua necessidade de recurso neste momento?

Para encontrar a fonte ideal de recursos, é importante avaliar os tipos de projetos da sua organização, a fase em que se encontram ([TRL](#)), a sua experiência com captação de recursos, e assim, combinar com as oportunidades disponíveis.



Investimento direto

Projetos e programas de PD&I e ESG

Desenvolvimento de negócios



Bolsa

Pesquisadores



Incentivos fiscais

Projetos de PD&I
Pesquisadores
Material de consumo
Viagens
Serviços de terceiros



Recurso reembolsável

Projetos de PD&I
Obra civil
Equipamentos e máquinas
Outras despesas



Recursos não reembolsável

Projetos de PD&I em parceria com ICTs
Pesquisadores



Subvenção econômica

Projetos de PD&I
Pesquisadores



Títulos de dívida

Projetos e programas de PD&I e ESG

A captação de recursos pode ser para todas as empresas e setores, o importante é buscar entender aquela de se adequa melhor à sua necessidade.

QUAL O PRÓXIMO PASSO?

É importante reforçar que as agências de fomento brasileiras e os mecanismos de fomento desempenham um papel crucial no impulsionamento da pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico no país.

Empresas de todos os portes e setores podem ter acesso a esses recursos financeiros e mão de obra especializada a partir da **captação de recursos e gestão estratégica** dos recursos.

Para isso, é preciso manter uma rotina de atividades e um responsável qualificado para:

- **Manter-se informado** sobre o ecossistema de fomento e possíveis oportunidades por meio dos sites das agências;
- **Monitorar a divulgação** dos editais e programas;

- **Criar uma estratégia** combinando diversos mecanismos de fomento;
- Após visualizar uma oportunidade, **preparar a proposta** a ser submetida aos órgãos de fomento;
- **Preparação da documentação** solicitada;
- E após a captação com sucesso, acompanhar e realizar a **prestação de contas**.

Por fim, é válido mencionar que, mesmo que o projeto não seja selecionado em um primeiro momento, o processo de elaboração de projetos para fomento pode ser uma oportunidade de aprendizado e aprimoramento. A criação de processos, definição de equipe dedicada e a busca de conhecimento são formas de ser proativo e alcançar maior maturidade frente à captação de recursos.





INPEI